

148

ÉPOCAS DE DESSECAÇÃO DA ERVILHACA COMUM E SEUS EFEITOS SOBRE RENDIMENTO DE GRÃOS E OUTRAS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DA CULTURA DO MILHO IMPLANTADA EM SUCESSÃO. *Elias Suhre, Gilber Argenta, Rafael C. Carmona, Mércio L. Strieder, Everton L. Forsthofer, Paulo R. F. Silva* (Departamento de Plantas de Lavoura - Faculdade de Agronomia - UFRGS).

O cultivo de leguminosas anteriormente ao milho aumenta a disponibilidade de N no solo, a absorção de N pela planta e o rendimento de grãos desta cultura. Além disso, por liberarem mais lentamente o N, em relação aos fertilizantes nitrogenados químicos, as leguminosas representam menor risco de poluição ao ambiente. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da época de dessecação da ervilhaca comum sobre o rendimento de grãos e outras características agronômicas do milho implantado em sucessão. Os tratamentos constaram de duas doses de adubação nitrogenada em cobertura no milho (15 e 120 kg/ha de N) e de três épocas de dessecação da ervilhaca como cultura antecessora (aos vinte, dez, e um dia antes da semeadura do milho) e um tratamento testemunha, sem dessecação da ervilhaca. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições, dispostos em parcelas subdivididas. As determinações realizadas no milho foram nível de N na planta, nos estádios de 12-13 folhas e de espigamento, N total acumulado na parte aérea e rendimento de grãos. Foi determinado também o rendimento de massa seca e N acumulado na parte aérea da ervilhaca nos diferentes tratamentos. O atraso na época de dessecação da ervilhaca incrementa a produção de massa seca e de nitrogênio no sistema. Em condições de elevado rendimento de massa seca da ervilhaca (>4t/ha), a época de semeadura do milho após a dessecação apresenta pouco efeito sobre o rendimento de grãos. (CNPQ-PIBIC/UFRGS).